



## A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS DE OBSERVAÇÃO ORIENTADA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA

Ana Beatriz Matias Pereira <sup>1</sup>

Francisco Jossean dos Santos Gonçalves <sup>2</sup>

Maria Clara Andrade de Sousa <sup>3</sup>

Yasmim Gomes de Albuquerque <sup>4</sup>

Rozilene Lopes de Sousa Alves <sup>5</sup>

### RESUMO

A formação inicial de licenciandos em Pedagogia caracteriza-se por um processo complexo que visa a construção de competências críticas, reflexivas e práticas que são fundamentais para o exercício da docência. Nesse contexto, as práticas de observação orientada no programa de Iniciação à Docência (PIBID), destaca-se como instrumento essencial para a aproximação dos estudantes com a realidade escolar, possibilitando a compreensão da dinâmica que envolve o processo de ensino e aprendizagem. Por meio da imersão no cotidiano escolar, os professores em formação têm a oportunidade de desenvolver um olhar analítico sobre as relações pedagógicas, reconhecendo os desafios, as demandas e as potencialidades dos diferentes contextos. Este estudo, de natureza qualitativa, busca discutir a formação docente, priorizando a articulação entre teoria e prática a fim de analisar o papel da observação orientada para a construção da identidade profissional dos licenciandos em Pedagogia. A metodologia baseou-se na análise de registros reflexivos produzidos durante as vivências escolares, permitindo identificar avanços na compreensão dos licenciados acerca do planejamento, avaliação, metodologias e gestão da sala de aula. Os resultados indicam que a prática da observação orientada, aliada a reflexão sistematizada, potencializa a aprendizagem profissional, fortalece a autonomia pedagógica e amplia a capacidade de intervenção consciente no ambiente escolar, uma vez que, as práticas de observação orientada, ao integrarem a vivência prática a reflexão teórica, desempenham papel formativo relevante no processo de preparação de professores críticos, éticos e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Prática Pedagógica. Identidade Profissional. Ensino-Aprendizagem. Observação Orientada.

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, bana25244@gmail.com;

2 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, josseasantosantos402@gmail.com;

3 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Campina Grande - UFCG, maria.clara.andrade1302@gmail.com;

4 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, yasmim.gomes@estudante.ufcg.edu.br;

5 Professora Associada da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, rozilene.lopes@professor.ufcg.edu.br





## INTRODUÇÃO

A formação inicial dos licenciados em Pedagogia constitui um percurso intrincado, cujo escopo primordial é capacitar profissionais aptos a intervir de modo competente e reflexivo no panorama educacional vigente. Neste panorama, as atividades de acompanhamento e análise guiada, conhecidas como observação orientada, emergem como um instrumento indispensável para o aprimoramento das habilidades requeridas aos vindouros docentes.

Tais vivências não se limitam a inserir os discentes no ambiente escolar, elas fomentam, sobretudo, o escrutínio e a ponderação acerca da conjuntura pedagógica, solidificando uma perspectiva analítica sobre o mecanismo de ensino-aprendizagem. A observação direcionada proporciona aos licenciandos a chance de experimentar variados cenários didáticos, apreendendo a complexidade das interações estabelecidas entre discentes, docentes e a infraestrutura escolar.

Conforme postulado por Freire (1996), tal metodologia incentiva a congruência entre o saber teórico e a execução prática, resultando em uma formação mais coesa e situada à realidade. Desta forma, ao perscrutar e avaliar situações concretas, os futuros pedagogos adquirem subsídios para conceber abordagens que respondam às exigências singulares do labor educativo.

Destarte, o presente estudo propõe-se a examinar o impacto das experiências de observação orientada no itinerário da formação inicial em Pedagogia, buscando elucidar como tais vivências podem potencializar tanto o lastro teórico quanto a proficiência prática dos futuros profissionais da educação.

## METODOLOGIA

O presente estudo adota como método uma revisão bibliográfica, fundamentando-se nas diretrizes propostas por Marconi e Lakatos (2003), que destacam a importância de uma análise crítica e sistemática da literatura existente sobre o tema em questão. A revisão bibliográfica permitirá uma compreensão aprofundada das práticas de observação orientada e de sua relevância na formação inicial dos licenciados em Pedagogia. Dessa forma, a pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, que busca não apenas descrever, mas





também interpretar e compreender as nuances e implicações das experiências observacionais na formação docente.

A seleção das obras e artigos revisados foi realizada com base em critérios de relevância, atualidade e credibilidade, priorizando publicações que discutam a relação entre a observação orientada e o desenvolvimento das competências pedagógicas. Além disso, serão analisados estudos de caso e relatos de experiências que evidenciem a aplicação prática dessas metodologias no cotidiano escolar. Assim, a metodologia proposta visa fornecer uma base teórica sólida que sustente as reflexões e análises ao longo do estudo, contribuindo para um entendimento mais integrado das práticas educativas e suas implicações para a formação de futuros educadores.

## **A FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA: DA TEORIA À PRÁTICA**

A formação inicial do pedagogo configura-se como um processo complexo, cuja finalidade transcende a simples transmissão de conhecimentos, visando à constituição de um profissional crítico, reflexivo e capaz de intervir de maneira qualificada na realidade educativa. Esse percurso, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, deve assegurar uma sólida base teórica interligada à experiência prática. Conforme destacam autores como Nóvoa (2019), a identidade profissional não é uma dádiva, mas uma construção que se dá “na e pela prática”, na intersecção entre as trajetórias pessoais, a formação recebida e as experiências concretas vivenciadas nos contextos escolares. Dessa forma, a prática não é um apêndice do curso, mas o eixo central a partir do qual a teoria ganha significado e a identidade profissional se consolida.

## **OS DESAFIOS DA ARTICULAÇÃO ENTRE O SABER TEÓRICO E O SABER FAZER**

Um dos desafios mais persistentes nos cursos de licenciatura, notadamente em Pedagogia, é a histórica dissociação entre a fundamentação teórica estudada na universidade e a complexidade do cotidiano escolar. Muitas vezes, os licenciandos deparam-se com um abismo entre os modelos ideais apresentados nas disciplinas teóricas e as situações reais, marcadas por diversos desafios. Essa fragmentação resulta em uma





preparação que, com frequência, supervaloriza a teoria em detrimento de uma compreensão prática e significativa da docência.

Assim, a formação inicial requer uma compreensão ampla e articulada, de modo que a teoria seja constantemente tensionada e ressignificada pela prática. É nesse contexto que estratégias formativas intencionais ganham relevância. Conforme Schön (2000), é essencial promover, desde o início, a reflexão na ação, permitindo que o futuro professor aprenda a "pensar fazendo" e a reestruturar sua atuação em tempo real, a partir dos impasses do contexto. Dessa forma, o licenciando é conduzido a atuar não como um executor, mas como um profissional reflexivo e academicamente fundamentado. Nesse sentido, a observação orientada surge como um dispositivo chave para essa articulação, criando um espaço mediado para a análise da prática real antes da ação direta.

## **A OBSERVAÇÃO ORIENTADA COMO DISPOSITIVO FORMATIVO**

A observação orientada, enquanto dispositivo formativo central no âmbito de programas como o PIBID, distingue-se de um mero "olhar simples" ou de uma presença passiva no ambiente escolar. Ela se configura como uma atividade intencional e reflexiva, mediada por um professor supervisor (da escola e/ou da universidade), cujo objetivo é transformar o ato de observar em um instrumento de aprendizagem profissional.

A primeira característica desta modalidade é a sua intencionalidade. Diferente do olhar cotidiano e disperso, a observação no PIBID é sempre conduzida por um objetivo de aprendizagem específico. Os licenciandos não entram na sala de aula para "ver o que acontece", mas para analisar dimensões previamente elencadas, tais como as estratégias de gestão de sala de aula, os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, a mediação de conflitos ou a dinâmica das interações verbais.

Além da intencionalidade, a mediação é outro pilar fundamental. O diálogo com o supervisor antes, durante e depois da observação é o que transforma dados soltos em conhecimento profissional. É essa mediação que ajuda o licenciando a interpretar os eventos, relacionando-os com os referenciais teóricos estudados, efetivando a conexão entre a teoria e a prática.

## **A OBSERVAÇÃO ORIENTADA COMO PRÁTICA REFLEXIVA E TRANSFORMADORA**





A prática da observação orientada, inserida na formação inicial de professores, desempenha uma função mediadora essencial ao aproximar a teoria da realidade concreta da escola. Segundo Saviani (1983), a educação constitui uma atividade mediadora dentro da prática social, pois permite compreender o contexto escolar como parte do tecido social mais amplo, no qual se expressam contradições, valores e relações de poder. Nessa perspectiva, observar o cotidiano escolar não é apenas um exercício de acompanhamento, mas um movimento de inserção crítica e consciente na dinâmica da vida educativa.

No contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a observação orientada ganha relevância como etapa fundamental do processo formativo. O programa possibilita ao licenciando vivenciar a realidade escolar desde o início da formação, integrando a teoria aprendida na universidade com as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas. Assim, a observação, no âmbito do PIBID, não se limita a uma atividade de registro ou descrição, mas constitui-se como um espaço de reflexão e análise crítica, em que o futuro professor aprende a compreender as múltiplas dimensões da docência e do ambiente educativo.

Por meio da observação orientada, o licenciando é levado a reinterpretar a prática pedagógica, desenvolvendo um olhar que vai além da superfície das ações docentes. Para Saviani (1983), a prática social não permanece idêntica quando o indivíduo altera o modo de se situar nela, uma vez que se transforma qualitativamente a partir da mediação da ação pedagógica. Desse modo, o processo de observação — especialmente quando orientado e acompanhado por professores supervisores no PIBID — promove uma reconfiguração do olhar do futuro professor, que passa a compreender a escola como espaço de formação humana, e não apenas de transmissão de conteúdo.

Essa vivência também possibilita a resignificação da teoria estudada na universidade. Saviani (1983, p. 82) afirma que “a teoria em si não transforma o mundo”. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma [...] assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação”. A observação orientada no PIBID representa, portanto, um momento de transposição da teoria para a prática, no qual o licenciando interpreta e aplica os conhecimentos teóricos às situações reais vivenciadas no ambiente escolar, construindo uma compreensão mais concreta e contextualizada da docência.

Outro aspecto relevante é o caráter dialógico dessa prática. Saviani (1983) explica que a especificidade da educação se revela justamente na relação entre sujeitos que aprendem pela mediação, pela compreensão e pelo consenso. Assim, a observação orientada deve ser





compreendida como um espaço de troca e reflexão compartilhada entre o licenciando, o professor supervisor, o coordenador de área e os demais atores escolares, como ocorre nas ações formativas do PIBID. É nesse diálogo que o futuro pedagogo aprende a problematizar a realidade e a construir soluções coletivas e conscientes, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola.

Além disso, Saviani (1983, p. 98) ressalta que “toda prática educativa contém inevitavelmente uma dimensão política”. Tal compreensão é fundamental para que o licenciando perceba que a observação não se resume a um exercício técnico, mas constitui um ato político, pois envolve a análise crítica das condições que estruturam a escola e das relações sociais que nela se manifestam. No contexto do PIBID, essa dimensão política se evidencia na possibilidade de o licenciando atuar como sujeito transformador, capaz de reconhecer as desigualdades e propor práticas pedagógicas que visem à emancipação humana.

Assim, a observação orientada, especialmente no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), consolida-se como uma prática reflexiva e transformadora. Ela contribui para que o licenciando em Pedagogia compreenda a docência como compromisso ético, político e social, reafirmando o papel do professor como agente de transformação da realidade educativa e social.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, os resultados apresentados neste estudo correspondem às principais contribuições teóricas encontradas nas obras analisadas, as quais possibilitaram uma reflexão aprofundada sobre o papel da observação orientada no processo de formação inicial dos licenciandos em Pedagogia.

As análises realizadas indicam que a literatura sobre o tema converge na compreensão de que a observação orientada constitui um instrumento formativo essencial, ao promover a aproximação entre teoria e prática. Freire (1996) enfatiza que não há ensino sem pesquisa e sem reflexão crítica sobre a prática, o que torna o ato de observar uma etapa de aprendizado e conscientização. Dessa forma, a observação vai além do simples acompanhamento das aulas, configurando-se como uma oportunidade para que o licenciando compreenda o funcionamento da escola e o papel do professor como mediador do conhecimento.







Os autores consultados, como Saviani (1983), destacam que a formação docente deve ser entendida como um processo histórico, social e político, no qual o professor é sujeito ativo na transformação da realidade. Nessa perspectiva, a observação orientada se apresenta como um momento de mediação entre o saber teórico e a ação pedagógica, permitindo que o licenciando desenvolva um olhar crítico sobre a prática educativa e reconheça a complexidade que envolve o fazer docente.

Outro ponto recorrente nas obras analisadas refere-se à formação da identidade profissional docente. Conforme aponta Nóvoa (2019), a identidade do professor é construída a partir das experiências vividas, das relações interpessoais e do contato direto com a realidade escolar. A observação orientada, ao inserir o licenciando em contextos reais de ensino, possibilita a vivência de situações que contribuem para a consolidação dessa identidade, estimulando a reflexão sobre o papel social e ético do educador.

Além disso, autores como Schön (2000) reforçam a importância da reflexividade na formação de professores. O ato de observar, registrar e discutir as práticas pedagógicas permite que o licenciando aprenda a “pensar sobre a ação”, compreendendo que o saber docente é construído de forma contínua, a partir da experiência e da análise crítica da prática. Assim, a observação orientada estimula o desenvolvimento da autonomia e da capacidade investigativa do futuro educador.

Desse modo, as reflexões teóricas levantadas nesta revisão demonstram que a observação orientada é um dispositivo formativo de grande relevância, pois contribui para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, favorecendo uma formação docente mais consciente, crítica e comprometida com a transformação social. Ao integrar o conhecimento acadêmico às vivências escolares, essa prática consolida o processo de aprendizagem profissional, permitindo ao licenciando compreender a escola como espaço de construção coletiva do saber e de emancipação humana.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação inicial em Pedagogia constitui-se como um processo contínuo e dinâmico, no qual teoria e prática se entrelaçam de forma indissociável para a construção da identidade docente. Nesse percurso, a observação orientada emerge como um instrumento essencial, capaz de promover a reflexão crítica, o aprendizado contextualizado e o desenvolvimento profissional dos futuros educadores.





Ao longo deste estudo, evidenciou-se que a prática da observação orientada, especialmente quando mediada por programas formativos como o PIBID, transcende a simples presença do licenciando no ambiente escolar. Ela se revela como um espaço de análise, problematização e construção de saberes, em que o estudante de Pedagogia aprende a interpretar as múltiplas dimensões da realidade educativa — compreendendo a escola não apenas como local de ensino, mas como um espaço social, político e cultural.

Conforme apontam Freire (1996) e Saviani (1983), a formação docente exige um movimento constante entre o pensar e o fazer, entre o saber e o agir. Nesse sentido, a observação orientada contribui para que o licenciando desenvolva uma postura investigativa e reflexiva diante dos desafios do cotidiano escolar, articulando os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com as experiências vivenciadas na prática.

Portanto, pode-se afirmar que a observação orientada representa um dispositivo formativo de grande relevância para o fortalecimento da identidade profissional do pedagogo. Ao permitir que o futuro docente vivencie, analise e reflita sobre o processo educativo em sua complexidade, essa prática possibilita a construção de um olhar sensível, crítico e transformador que são essenciais para a atuação pedagógica comprometida com a emancipação humana e a melhoria da educação brasileira.

Em síntese, compreender e valorizar a observação orientada como parte estruturante da formação inicial significa reconhecer que é na interação entre teoria e prática, reflexão e ação, que se forma o educador capaz de transformar a realidade, reafirmando o papel da educação como instrumento de mudança social e de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, ed. 92, seção 1, p. 11-12, 16 maio 2006

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo, SP: Atlas 2003.

NÓVOA, António. *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*. Cadernos de Pesquisa, v. 49, n. 173, p. 238-254, 2019.







**SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

X Encontro Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

**SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia.** 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1983. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; v. 5).

